



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



Definidos os finalistas do TOP Mega Brasil 2020

Agências de Comunicação, Executivos de Comunicação Corporativa e Comunicadores do Serviço Público concorrem agora aos TOP 10 Brasil e aos TOP 5 Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul



■ Foram definidos em 28/8 os finalistas da edição 2020 do TOP Mega Brasil, certame que elege as feras da Comunicação Corporativa nas categorias Agências de Comunicação, Executivos de Comunicação Corporativa e, a partir deste ano, Comunicadores do Serviço Público. Eles entram na disputa do segundo turno, que definirá os

vencedores nacionais e regionais da premiação em votação que se estenderá até 11 de setembro.

► Encerrado em 18/8, o primeiro turno recebeu indicações de perto 350 agências de comunicação, 400 executivos de comunicação corporativa e 280 comunicadores do serviço público, de todo o País.

► No segmento Agências de Comunicação, foram classificadas, em função do número de indicações recebidas, 50 empresas para os TOP 10 Brasil, dez para os TOP 5 Norte, 13 para os TOP 5 Nordeste, 18 para os TOP 5 Centro-Oeste, 25 para os TOP 5 Sudeste e 16 para os TOP 5 Sul.

► No segmento Executivos de Comunicação Corporativa, 43 foram os profissionais que passaram para a segunda fase, disputando os TOP 10 Brasil, seis para os TOP 5 Norte, dez para os TOP 5 Nordeste, 13 para os TOP 5 Centro-Oeste, 28 para os TOP 5 Sudeste e 22 para os TOP 5 Sul.

► No segmento Comunicadores do Serviço Público, 47 foram eleitos para disputar os TOP 10 Brasil, 12 para os TOP 5 Norte, 12 para os TOP 5 Nordeste, 20 para os TOP 5 Centro-Oeste, 23 para os TOP 5 Sudeste e 17 para os TOP 5 Sul.

► A votação no segundo turno prosseguirá aberta e para parti-

cipar basta cadastrar-se no site da premiação, sendo que quem já se cadastrou poderá votar usando a mesma senha do primeiro turno.

► A cerimônia de premiação será online, pelo canal da Mega Brasil no YouTube, em 24 de setembro, às 10 horas. E ali serão anunciados o pódio Brasil (1º, 2º e 3º colocados) e os campeões de Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nas categorias Agências de Comunicação, Executivos de Comunicação Corporativa e Comunicadores do Serviço Público.

► [Confira os finalistas](#). E para votar no segundo turno clique [aqui](#).

Polícia cumpre mandados contra funcionários da Prefeitura do Rio que atrapalhavam repórteres da Globo

■ A Polícia Civil iniciou em 1º/9 a Operação Freedom, para cumprir oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados a integrantes do grupo de WhatsApp *Guardiões do Crivella*, que reúne funcionários da Prefeitura do Rio de Janeiro cuja missão é atrapalhar o trabalho de repórteres da TV Globo.

► Marcos Paulo de Oliveira Lucia-

no, o ML, que aparece nos grupos de WhatsApp dando ordens aos assessores, foi levado à delegacia junto com outras duas pessoas para prestar esclarecimentos. Foram apreendidos notebooks, celulares, dinheiro, cheques e contratos. Os "guardiões" estão sendo investigados pelos crimes de associação criminosa e atentado contra a segurança ou o funcionamento de serviços de utilidade pública.

► Também em 1º/9, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) instaurou investigação sobre possível prática de crimes cometidos por funcionários da Prefeitura do Rio de Janeiro que atrapalhavam o trabalho de repórteres da TV Globo. Será avaliada a possibilidade dos crimes de associação criminosa, constrangimento ilegal, e conduta

criminosa. A investigação ficará a cargo da Subprocuradoria-Geral de Justiça de Assuntos Criminais e de Direitos Humanos.

Entenda o caso:

■ A TV Globo exibiu na segunda-feira (31/8) uma reportagem que registrou a ação de funcionários da Prefeitura do Rio de Janeiro em frente a hospitais municipais, que gritaram palavras ofensivas e atrapalharam a fala de entrevistados. Eles combinam e discutem as ações em três grupos de WhatsApp, sendo que um deles tem o nome de *Guardiões do Crivella*. Segundo a reportagem, feita por Paulo Renato Soares, Chinima Campos e André Maciel, o coordenador da operação é Marcos Paulo de Oliveira Luciano, o ML, assessor do gabinete do prefeito do Rio Marcelo Crivella.

► A reportagem diz que "ataques não acontecem por acaso. Ao contrário, são organizados. E acredite: pelo poder público. Os agressores são contratados da Prefeitura. (...) Funcionários públicos que têm a missão de se manifestar e se informar".

► Procurada pela Globo, a Prefeitura do Rio de Janeiro não negou a existência dos grupos e disse que "reforçou o atendimento em unidades de saúde municipais para melhor informar a população e evitar riscos à saúde pública".



Um dos "guardiões do Crivella" (esq.) interrompe entrevista da TV Globo





amil

XP inc.



SAMSUNG

Últimas

Com exoneração de Otávio Rêgo Barros, Governo extingue cargo de porta-voz

■ O Governo Federal anunciou em 26/8 a exoneração do general **Otávio Rêgo Barros** e a extinção do cargo de porta-voz



Otávio Rêgo Barros

Wilson Dias/Agência Brasil

da Presidência da República. Ultimamente, o general, que passou isolado os meses da pandemia, estava vinculado à Secretaria de Governo e tinha uma equipe de cinco servidores. A exoneração deve ser formalizada nos próximos dias.

► Rêgo Barros deixou de fazer desde o início do ano os *briefings* praticamente diários à imprensa no Palácio do Planalto para responder os questionamentos de jornalistas. Aparentemente, os encontros não agradaram o presidente, que começou ele

mesmo a receber a imprensa, na entrada e na saída do Palácio da Alvorada. Com isso, o porta-voz ficou com função esvaziada e indefinida internamente. Logo depois, foi afastado das atividades por ter testado positivo para o coronavírus.

► Para auxiliares do Planalto, a saída de Rêgo Barros foi "natural" e ocorreu justamente porque não havia mais espaço para ele. No ano passado, o porta-voz também passou a ser alvo de críticas de Carlos Bolsonaro, por organizar cafés da manhã com

jornalistas periodicamente. Na visão do filho do presidente, os encontros serviam para prejudicar o pai. As reuniões também viraram foco de conflito com a chegada do secretário de Comunicação da Presidência **Fábio Wajngarten**, em abril de 2019. O secretário apresentava uma série de divergências à estratégia adotada pelo porta-voz. Com a reformulação da estrutura do Palácio do Planalto, no ano passado, Rêgo Barros deixou a Secom e ficou subordinado à Secretaria de Governo.

BuzzFeed encerra operação de notícias no Brasil

■ O BuzzFeed Brasil anunciou o fim do BuzzFeed News, sua operação de notícias. O serviço havia sido lançado em maio de 2016. Segundo comunicado assinado por **Graciliano Rocha**, editor do serviço, "a decisão de descontinuidade da operação foi tomada no curso deste ano e é um efeito direto da crise econômica desencadeada pela pandemia global".
► Apesar da decisão, continuamos suas atividades sem interrupções

as demais franquias da marca no País nas áreas de entretenimento (BuzzFeed Brasil) e gastronomia (Tasty Demais). O BuzzFeed News em inglês também segue normalmente.

► "Sempre buscamos estar à altura da confiança que nos foi depositada pelos leitores e leitoras", prossegue Graciliano. "Esta foi nossa razão de existir e o que guiou nossas decisões desde o começo. Jornalismo é uma

atividade essencial em uma democracia e seu pleno exercício, tal como o concebemos, pressupõe independência editorial em relação a governos, partidos



e interesses político-ideológicos. Mantivemo-nos fiéis a este compromisso".

Assédio moral – ■ Pouco antes do anúncio do fim da operação de sua operação no Brasil, o BuzzFeed News publicou reportagem em que denuncia a prática de assédio moral na redação da Edições Globo Condé Nast, envolvendo a diretora-geral da empresa, **Daniela Falcão**. [Aqui os detalhes](#).

Site da ABI é alvo de hackers

■ O site da ABI esteve fora do ar nas segunda e terça-feiras (31/8 e 1º/9). **Paulo Jerônimo de Sousa**, o Pagê, presidente da entidade, e os advogados da



casa já deram entrada com uma queixa-crime na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática. É a segunda vez que isso acontece, primeiramente no mês passado e agora esta semana. A suspeita é que seja um ataque

de *hackers* – pois há uma quantidade exagerada de acessos, precedentes de cinco países tão diferentes como a Bolívia e o Vietnã. O ataque se completa com os protestos pela atuação da ABI, como as faixas ofensivas afixadas

na entrada da entidade. A ABI não conseguiu sequer inscrever-se no Facebook, pois já havia um registro com essa marca. Preciso então protestar contra o uso indevido de sua marca, e aguarda a decisão final.



1º Prêmio de Jornalismo Inclusivo

Tema:

Todxs Nós

Linguagem viva e inclusiva

Inscrições abertas



amil

XP inc.

GERDAU
O futuro se molda

SAMSUNG

Prêmio Jatobá PR – 2020

Em parceria com a ABC Pública, I'Max patrocinará inscrições para o serviço público

Apoio garantirá um case gratuito por órgão da administração pública direta e universidade ou fundação pública

■ O **I'Max**, maior fornecedor de base de dados para departamentos de comunicação de todos os setores, em especial o público, e apoiador oficial do **Prêmio Jatobá PR 2020**, em colaboração com a Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABC Pública), informa que irá patrocinar as inscrições das entidades governamentais da administração pública direta e universidades ou fundações públicas no certame.

► Com esse apoio, o Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom), que organiza o prêmio, aceitará a inscrição gratuita de um case por instituição nas categorias **Atendimento ao Cidadão; Campanhas de Utilidade Pública; Cursos e Treinamentos em Co-**

municação Pública; Monografias / TCC / Teses em Comunicação Pública; e Uso de Dados na Comunicação / Comunicação Big Data. Instituições que quiserem inscrever mais de um case ou o mesmo case em mais de uma categoria terão, nesse caso, que arcar com os custos das inscrições adicionais.

► Os cases deverão obedecer aos padrões técnicos definidos para a premiação, conforme estabelecido pelo Regulamento, que pode ser conferido [aquí](#). Estarão aptos a disputar o certame trabalhos de comunicação de órgãos diretos das esferas Municipal, Estadual e Federal e dos Três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. Isso inclui prefeituras, secretarias,

assembleias legislativas, câmaras municipais, tribunais, governos estaduais, Governo Federal, universidades e fundações públicas etc..

► Criado em 2017, o **Prêmio Jatobá PR** conta com outras duas verticais de premiações – Agências de Comunicação e Organizações Empresariais – e um total de **20 categorias**, sendo dez das agências, cinco das empresas e cinco do serviço público. No caso de empresas públicas de qualquer natureza, as inscrições

não se beneficiam da gratuidade e precisam ser feitas na vertical Organizações Empresariais.

► Os cases inscritos serão submetidos a um júri especializado e, do julgamento, sairão os cinco finalistas que integrarão as **shortlists**, e, dessas, os campeões de cada categoria das três verticais.

► As inscrições vão até 6 de outubro e poderão ser inscritos trabalhos e projetos realizados entre 1º de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2020.



Jornalistas & Cia

NO TEMPO



Os 25 anos de J&Cia

Junho de 2006 – Edição 544

■ A edição, que circulou na semana de 14 a 20 de junho de 2006, destacou a reabertura da Seção São Paulo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), após anos de ausência de um escritório local. Ele seria dirigido por **Audálio Dantas**, então vice-presidente da ABI Nacional, falecido em 2018.

► A solenidade de reinstalação foi no Theatro São Pedro, com as presenças dos então governador Cláudio Lembo, prefeito Gilberto Kassab e secretário de Cultura do Estado João Batista de Andrade. Na cerimônia tomou posse o Conselho Consultivo da entidade, tendo como presidente de honra Dom Paulo Evaristo Arns, então cardeal emérito de São Paulo, falecido em 2016.

Dos nossos leitores

(Depoimentos para a edição 1.200, que circulou em abril de 2019)

• **Lillian Witte Fibe**, jornalista

Sério que já faz 24 anos que a gente te lê, Eduardo? Afe! O primeiro fax não se esquece – embora os coleguinhas milênios nem saibam o que significa fax.



Jornalistas&Cia, caros milênios, começou a ser transmitido às redações por fax! Logo se tornou leitura obrigatória.

Sempre rigoroso na apuração dos fatos ou fofocas que reinam entre a gente, talvez o mais surpreendente na história do produto seja a competência e rapidez com que migrou para as novas mídias, com um sucesso comercial de fazer inveja a qualquer The Economist (a revista inglesa, não a profissão).

Quando eu crescer, quero entender tão bem quanto você, Eduardo. Parabéns!

E sorte a nossa de termos essa fonte de informação pra lá de confiável.

• **Wilson Marini**, editor executivo da Associação Paulista de Jornais/Rede APJ

O que seria o nosso dia a dia sem um farol do que somos e fazemos? Uma virtude do Jornalistas&Cia é retratar e refletir sobre o cotidiano dos profissionais utilizando-se dos pilares do próprio ofício no seu sentido mais autêntico, como a atualização permanente e focada. Isso nos protege, fortalece e renova. O rio que corre não seria o mesmo sem essa valiosa contribuição. Acompanho a trajetória do Eduardo Ribeiro e equipe com sentimento de profundo respeito e gratidão pelo serviço constante à alimentação de nosso espírito gregário. Parabéns!





SAMSUNG

amil

Rashford e Adele: os dois lados de celebridades engajadas em causas sociais

Nem sempre os jogadores de futebol ganham visibilidade fora das páginas esportivas por razões nobres. No Reino Unido, um jovem atleta de 22 anos, Marcus Rashford, está dando um exemplo contrário ao de muitos de seus colegas pelo mundo, que pode inspirar outros jogadores a usarem sua popularidade para ajudar a transformar a sociedade.

Menino de origem humilde, o atacante do Manchester United e jogador da seleção inglesa adotou a causa da fome infantil no país – sim, ela existe. Amparado pela legitimidade, pois sofreu na pele as dificuldades de se alimentar bem na infância, virou um

alimentação, recebeu elogios e foi retuitado por celebridades como o ex-jogador e atual comentarista esportivo da BBC Gary Lineker.

Se conseguir levar adiante seu projeto e permanecer em uma trajetória consistente, sem deslizes que ponham a perder o que conquistou até aqui, pode se converter em um case memorável de ativismo social. E um modelo de campanha de relações públicas bem-sucedida, que incorpora elementos básicos e indispensáveis em qualquer ação que envolva o público: seriedade

exemplo de mobilização social que entrou no radar da política e de grandes corporações.

O ativismo consistente e percebido como responsável de Rashford levou ao engajamento de algumas das principais empresas alimentícias do país em uma ação social anunciada nessa terça-feira (19/9), com um objetivo ambicioso: acabar com a fome entre crianças no país. Aldi, Co-op, Deliveroo, Iceland, Kellogg's, Sainsbury's, Tesco e Waitrose são as marcas que viram valor na causa defendida pelo atleta e não tiveram receios em se associar a ele.

O esforço chama-se *Child Food Poverty Task Force*. Nas próximas seis semanas, os integrantes abrirão espaço em suas plataformas para compartilhar histórias sobre crianças afetadas pela insegurança alimentar no país. Rashford escreveu uma carta aberta aos parlamentares e ao Governo cobrando ação e fundos no orçamento público para suprir as necessidades alimentares dos menos favorecidos.

A adesão das marcas não veio à toa. No auge da pandemia, o jogador já havia conseguido reverter a decisão do Governo de interromper a distribuição de um cupom para compra de alimentos às crianças que es-

tenção foi boa, mas a percepção não. Houve um levante nas redes sociais contra a apropriação cultural de elementos associados à cultura negra por uma pessoa branca. Representantes da comunidade negra vieram em sua defesa, mas a polêmica já estava criada.

A situação vivida por Adele é a prova de que não basta ter boa vontade. Medir bem os riscos, sobretudo em atos que envolvam questões relacionadas a minorias das quais não se faz parte, é cada vez mais necessário para evitar desastres de imagem.

Loira, ela posou trajando um biquíni com as cores da bandeira da Jamaica e penteado afro. A in-

Por Luciana Gurgel (@lcnagur), especial para o J&Cia

tenção foi boa, mas a percepção não. Houve um levante nas redes sociais contra a apropriação cultural de elementos associados à cultura negra por uma pessoa branca. Representantes da comunidade negra vieram em sua defesa, mas a polêmica já estava criada.

A situação vivida por Adele é a prova de que não basta ter boa vontade. Medir bem os riscos, sobretudo em atos que envolvam questões relacionadas a minorias das quais não se faz parte, é cada vez mais necessário para evitar desastres de imagem.

"Eu sei o que é isso. Lembro até hoje da minha mãe chorando até dormir, depois de trabalhar 14 horas, por não saber se ia conseguir sobreviver. Esta era a minha realidade."

Marcus Rashford



Luciana Gurgel

tavam privadas da alimentação por causa da interrupção das aulas. Fez o primeiro-ministro Boris Johnson abrir os cofres e liberar £120 milhões para o *Covid summer food fund*.

O capital de imagem conquistado por Rashford é imenso. Ele tem agora mais de 3 milhões de seguidores no Twitter. Pela ação anunciada com as empresas de

tenção foi boa, mas a percepção não. Houve um levante nas redes sociais contra a apropriação cultural de elementos associados à cultura negra por uma pessoa branca. Representantes da comunidade negra vieram em sua defesa, mas a polêmica já estava criada.

A situação vivida por Adele é a prova de que não basta ter boa vontade. Medir bem os riscos, sobretudo em atos que envolvam questões relacionadas a minorias das quais não se faz parte, é cada vez mais necessário para evitar desastres de imagem.



Marcus Rashford @MarcusRashford · 21 h

For the millions who don't have the platform to be heard...

#ENDCHILDFOODPOVERTY



697

9,9 mil

43 mil





Daniel Bruin é o novo presidente da Abracom

■ A Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom) realizou em 25/8 eleição para a escolha de sua nova diretoria. O pleito foi com chapa única, *Mercado Forte*, liderada por **Daniel Bruin**, da XCom, que tem como vice-presidente **Zé Schiavoni**, da Weber Shandwick, e **Carina Almeida**, da Textual, como secretária-geral.

▶ Além deles, integram a nova diretoria **Renato Salles**, da FSB,

como diretor de assuntos legais e **Ana Julião**, da Edelman, como diretora de finanças. No conselho fiscal estão **Vitor Fortes**, da In Pacto, **Claudia Zanuso**, da Duecom, e **Beth Garcia**, da Approach, tendo **Gustavo Diamantino**, da Press à Porter, como suplente. Na nova configuração de governança da Abracom, o grupo integra o conselho gestor.

▶ A nova gestão tem mandato até 2022, ano em que a Abracom

completará 20 anos de fundação, representando um mercado que movimentará mais de R\$ 3 bi ao ano e emprega cerca de 17 mil profissionais. A posse da nova diretoria foi no encerramento da assembleia. As diretorias estaduais de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul serão eleitas nos próximos dois meses em plenárias dos associados locais.



Daniel Bruin

ANJ e Abert elegem presidentes para biênio 2020-2022

■ Em reunião virtual realizada em 27/8, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) reelegeram **Marcelo Rech** (Grupo RBS) presidente da entidade para o biênio 2020-2022. No mesmo evento, foram definidas as composições da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

▶ Em discurso, o presidente da ANJ destacou tópicos relevantes para o jornalismo nacional, como a necessidade de plataformas digitais pagarem veículos de notícias pelo uso de seus conteúdos, além do combate à desinformação, transparência durante o trabalho e defesa da liberdade de imprensa.

▶ Além de Rech, integram a nova diretoria os vice-presidentes **Carlos Fernando Lindenberg Neto**, o Café, da Rede Gazeta (ES); **Maria Judith de Brito**, da

Folha de S.Paulo; **Álvaro Augusto Teixeira da Costa**, do Correio Braziliense; **Ana Amélia Cunha Pereira Filizola**, da Gazeta do Povo; **Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Junior**, do Correio (BA); **Francisco Mesquita Neto**, de O Estado de S.Paulo; **Jaime Câmara Júnior**, de O Popular (GO); **João Roberto Marinho**, de O Globo; **Luciana de Alcântara Dummar**, de O Povo (CE); **Mário Alberto de Paula Gusmão**, do Jornal NH (RS); **Sylvino de Godoy**

Neto, do Correio Popular (SP); e **Walter de Mattos Junior**, do Diário Lance! (RJ).

▶ Já a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) elegeu **Flávio Lara Resende**, diretor-geral do Grupo Bandeirantes, para a presidência da entidade no biênio 2020-2022. **Roberto Cervo Melão**, presidente da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), foi eleito vice-presidente.

▶ Entre as metas de sua gestão,

Flávio destacou a continuidade da agenda estratégica da Abert, priorizando a redução da assimetria regulatória e a inclusão definitiva do setor em projetos com foco em inovação e tecnologia. Ele substituiu o **Paulo Tonet Camargo**, vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Globo, que comandou a entidade entre 2016 e 2020.

▶ Nascido em Belo Horizonte, Flávio é advogado e jornalista, com pós-graduação em Administração Financeira e MBA em Finanças. Além de diretor geral do Grupo Bandeirantes; é presidente da Associação dos Veículos de Comunicação do Distrito Federal (Avec/DF) desde 2010; participa do Conselho Superior da Abert desde 2015; e é vice-presidente da Associação Internacional de Radiodifusão (AIR).



Marcelo Rech



Flávio Lara Resende

Jovem Pan lança cinco programas este mês

■ Em coletiva de imprensa virtual em 26/8, a rádio Jovem Pan anunciou a campanha *Em setembro tem*, que promove a estreia de cinco programas este mês.

▶ O primeiro é *Tô na Pan*, apresentado por **Leo Dias** e **Ligia Mendes**, com as últimas notícias do mundo dos famosos, participação de artistas e conexão direta dos principais assuntos nas redes sociais. O programa, que estreou em 31/8, vai ao ar de segunda a sexta, às 11h30 no FM e às 12h na plataforma de streaming Panflix.

▶ Em 1º/9, estreou o *Conselho do CEO*, com o comentarista de negócios **Carlos Sambrana**, que traz semanalmente dicas sobre empreendedorismo e como abrir o próprio negócio, traçando paralelos com os cenários político e econômico atuais.

▶ Na próxima semana, **Augusto Nunes** estreia o *Direto ao Ponto*, programa de debates com um convidado por edição, que será entrevistado por uma bancada diversa de formadores de opinião. A atração, produzida por **Paula Azzar**, ex-diretora do *Roda*

Viva (TV Cultura), irá ao ar às segundas-feiras, às 21h30.

▶ Com os correspondentes internacionais **Érico Aires**, de Portugal, **Mariana Janjácimo**, de Nova York, e **Monica Yanakiew**, da Argentina, o programa de variedades *De Tudo um Pouco* estreia em 14/9 e trará notícias sobre diversos temas, como moda, costumes, cinema, esporte, gastronomia, viagem, política, economia, relacionamentos, redes sociais e saúde.

▶ A JP estreia ainda a série *Tá explicado*, que vai esmiuçar temas

atuais sobre política, economia, saúde, tecnologia, entre outros, que interferem na vida das pessoas. A apresentadora **Livia Zanolini** conversará com especialistas para esclarecer os assuntos de forma didática e confiável.



Podcast *O Assunto* completa um ano e é o mais baixado da América Latina

■ O podcast *O Assunto*, apresentado por **Renata Lo Prete** (TV Globo), completou em 26/8 um ano de existência. Desde a estreia, foram 2 Entra foto Lacombe e Vacek, com essa identificação 61 episódios, cerca de 105 horas de programa e mais de 360 convidados. Segundo a empresa Triton Digital, *O Assunto* é o podcast mais baixado da América

Latina, superando 33 milhões de downloads.

► *O Assunto* traz análises e debates com jornalistas e especialistas sobre os temas mais relevantes da atualidade. A equipe de produção é formada por **Isabel Seta, Gessyca Rocha, Luiz Felipe Silva, Thiago Kaczuroski, Giovanni Reginato, Mônica Mariotti e Renata Bitar.**

► Em reportagem especial sobre

o aniversário do podcast, Renata escreveu que "a multiplicidade e a pluralidade de vozes são sempre recomendáveis no jornalismo. Mas tornam-se imperativas quando a sociedade está tão polarizada, tão avessa ao contraditório". *O Assunto* está disponível em Spotify, Castbox, Google Podcasts, Apple Podcasts, Deezer e outras plataformas de áudio.



Luís Ernesto Lacombe assina com a RedeTV



Lacombe e Vacek

■ **Luís Ernesto Lacombe** assinou em 26/8 contrato com a RedeTV. Ele reuniu-se com **Franz Vacek**, superintendente de Jornalismo, Esportes e Digital da emissora. De acordo com a emissora, Lacombe "desenvolverá um projeto jornalístico amplo e multiplataforma 360º".

► Até junho passado ele era apresentador do programa *Aqui na Band*, da Bandeirantes, [mas optou por rescindir seu contrato](#), que se encerraria em dezembro deste ano, após divergências ideológicas entre departamentos da emissora.

► Lacombe iniciou a carreira

em 1988, como estagiário da Bandeirantes no Rio de Janeiro. Trabalhou como repórter e apresentador na extinta Rede Manchete e, posteriormente, na Rede Globo, onde permaneceu por 20 anos. Em 2017, retornou à Bandeirantes.

O coronavírus e os veículos de comunicação – XXV

Mães jornalistas são sobrecarregadas durante a pandemia, diz Fenaj

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) divulgou em 26/8, *Dia Internacional da Igualdade Feminina*, uma pesquisa sobre as condições de trabalho de jornalistas mulheres que são mães, durante a pandemia de coronavírus. A pesquisa, realizada entre 7 e 17 de agosto, foi respondida por 629 profissionais de todo o País. Os dados revelaram sobrecarga de trabalho na maioria das participantes.

► Segundo o levantamento, cerca de 60% das mães jornalistas estão trabalhando de casa, e 63% dividem as tarefas de cuidar dos filhos

com os maridos. Porém, quase 86% das entrevistadas sentem-se sobrecarregadas pelo trabalho durante a quarentena, por conciliarem atividades da profissão com tarefas domésticas.

► Vale lembrar que a maioria das participantes (cerca de 83%) têm



filhos que cursam até o 5º ano do Ensino Médio, desde bebês até crianças de 10 a 11 anos, em fase de intenso aprendizado.

► Em pergunta aberta sobre a sobrecarga de trabalho, os relatos incluíram dificuldades de ajudar os filhos durante aulas remotas; de conciliar esta e outras responsabilidades com o trabalho jornalístico; cobranças por desempenho no teletrabalho sem qualquer tipo de empatia por parte de seus superiores; e a sensação de estarem o tempo todo tendo que se colocar à disposição para o trabalho.

► [Confira o resultado na íntegra.](#)

E mais...

■ O Centro de Integração Empresa-Escola (CIE-E) realiza nesta quinta-feira (3/9) o *webinar Covid-19: Perspectivas sobre vacinas*, com mediação de **Alcides Ferreira**, *managing partner* da Agência FR de Comunicação. Participam do debate **Claudio Maierovitch**, médico sanitário da Fiocruz, **Jorge Kalil**, professor de Medicina da USP, e **Soraya Smaili**, reitora da Unifesp. Às 10h, no [YouTube](#), [LinkedIn](#) ou [Facebook](#) do CIE-E.

PRESS ROOM

NEGÓCIOS PARA AGÊNCIAS VISIBILIDADE PARA CLIENTES

Hospedagem + Design gráfico + Suporte

Elabore press rooms e poste diretamente da plataforma l'Max.

l'MAX COMMUNICATE MORE

Orçamentos: 11-3090-6119



Um ano sem os shows de Joan Baez

Por Assis Ângelo

Setembro de 2019 chegou sem trazer aos palcos a cantora nova-iorquina Joan Baez.

O anúncio dessa despedida foi feito pela própria artista, num teatro da Espanha. Um mês antes.

Conheci Baez em 2014, logo depois que Deus

me levou os olhos.

Ela ficaria muito feliz ao conhecer Vandré, que tanto queria conhecer.

Alegre e simpática, sorriso na cara, mulher.

Mandou-me um e-mail agradecendo por tê-la apresentado a Vandré. Nele dizia que depois de se afastar da música (a voz não é eterna) iria dedicar-se às artes plásticas. Passatempo.

Baez nasceu em 1941 e antes de se tornar alguém incrível assistiu à palestra de um negro famoso falando das injustiças cometidas por brancos, na sua escola. Tinha 13 anos de idade. Revoltou-se.

O tempo parece que não passa e quando passa parece trazer só o passado.

Decidida a virar artista, a menina botou pra fora sua bela voz e em 1959 já era admirada por muita gente.

Livre como um pássaro e objetiva como o voo rasante de um falção, com olhos de lince, rapidamente identificou no garoto Robert Allen Zimmerman o artista que viria a ser com o nome de Bob Dylan.

Foi ela quem o descobriu para o mundo da música.

Baez e Dylan tiveram um caso, sem filhos.

O caso que ambos tiveram foi um caso de identificação mútua, e forte, como todos os jovens do mundo.

Joan Baez transformou-se na mais importante intérprete da música folclórica e de protesto no mundo, em todos os tempos.

Foi contra todos os tiranos e a favor de todas as liberdades.

Na primeira vez em que Baez chegou ao Brasil não pôde cantar em público, mas cantou num camarim em dueto com o paraibano Zé Ramalho.

Ramalho deu-me uma cópia da gravação que ele e ela fizeram em 1981, no Rio.

O tempo passou e por razões inexplicáveis Vandré telefona pra mim perguntando se eu conhecia Joan Baez...

Eu apresentei Joan Baez a Geraldo Vandré. Essa história é longa. Confirmam:

VERÍSSIMO, VIETNÃ: O PRISIONEIRO:

<http://assisangelo.blogspot.com/2020/03/verissimo-vietna-o-prisioneiro.html>

HÁ 54 ANOS VANDRÉ LANÇAVA PRIMEIRO LP:

<http://assisangelo.blogspot.com/2018/04/ha-54-anos-vandre-lanca-va-primeiro-lp.html>

O NOBEL E A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS:

<http://assisangelo.blogspot.com/2016/10/o-nobel-e-academia-brasileira-de-lettras.html>

VANDRÉ, DITADURA E JOAN BAEZ:

<http://assisangelo.blogspot.com/2014/03/vandre-ditadura-e-joan-baez.html>

JOAN BAEZ E VANDRÉ, O ENCONTRO:

<http://assisangelo.blogspot.com/2014/03/joan-baez-e-vandre-o-encontro.html>

No acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) estão todos os discos de Vandré e quase todos os de Baez.

Ah, sim: Vandré renunciou à carreira artística em dezembro de 1968, quando tinha 33 anos de idade e 4 LPs.

Joan Baez abandonou a carreira em 29 de julho de 2019 deixando mais de 30 LPs. Com a sua despedida, também levou um depoimento meu e de Vandré.



Assis, Baez e Vandré

Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Vem aí MediaTalks by J&Cia!

Uma plataforma destinada a compartilhar ideias, experiências e opiniões sobre o presente e o futuro do Jornalismo, a partir de Londres e de São Paulo.

Um debate fundamental para a democracia, com o apoio das principais entidades do setor.

Mais informações com **Eduardo Ribeiro**

eduribeiro@jornalistasecia.com.br e 11-996-892-230).

Siga nossas redes sociais:

/jornalistasecia

/portaldosjornalistas

/jornalistasecia

/portal-dos-jornalistas



A essência da coragem

Entrar em contato com a história de Elisa Prado, nas circunstâncias da pandemia, significou ouvi-la com as interferências de estar dentro do **espaço geográfico** que representa o meu nascimento. Ouvi Elisa enquanto estava na casa dos meus pais, que moram em São Tomás de Aquino, uma cidade com cerca de 7 mil habitantes, no interior de Minas Gerais. No **coração do meu Brasil**.

Foi a partir deste significado geográfico que reconheci o tema que deveria tocar neste artigo, para trazer um pouco daquilo que aprendo nas práticas antropológicas, diante da **força** que Elisa inspirou em mim ao contar sua biografia de líder, que acaba de passar por um dos **fenômenos** mais

as chamadas **Relações Públicas**. Contou através da coragem tudo o que ela sentia que fazia: "Sou uma integradora, a favor da coerência. Comunicação começa de dentro pra fora, serve para conectar, integrar e relacionar público com empresas e negócios por meio de narrativas que contam histórias e trazem informações com transparência".

Ela não falou essa frase desse jeito, mas trouxe essas palavras em diferentes momentos e eu resolvi sintetizar pedaços que acalantaram meu coração. **Uma comunicação que começa por dentro**, eis o sonho que acredito na voz de uma mulher que expressa a qualidade da coragem na sua fala.

Eu não vejo o que Elisa fala do lugar que eu ocupo no mundo. Mas sinto

comuns nas grandes organizações, que é definir o **propósito** diante da nova realidade que o século XXI traz às invenções humanas.

Pergunto a você: *quando pensa na dimensão territorial do Brasil, considera sua cidade natal o coração do que significa ser brasileiro diante do papel que ocupa agora no nosso país?*

É uma pergunta que nos leva para **dois lugares** importantes quando o tema é a **essência da coragem**, porque nos questiona sobre **as raízes** de onde viemos e nos traz a conexão com o presente das **escolhas** que fizemos. Eis, então, uma bela linha pra reconhecer seus **valores**, pois a coragem é uma virtude relacionada às batidas daquilo que é caro, e raro,

que ela fala a partir da ação. Coragem é pura ação. Dá até pra fazer trocadilho com a palavra: cor-agem – **agem com a cor do coração**.

Na pele do outro

Inspirar a coragem de Elisa para expirar este conteúdo, cuja chama é a *Liderança Colaborativa*, me fez pensar o quanto as virtudes podem ser uma **esperança** para cada indivíduo que deseja transformar a realidade social no lugar que ocupa. Então, a dica que consigo deixar para fechar o ciclo dos nove líderes que cuidam da Comunicação Corporativa é **de investigar a sua força** de presença.

Ela, às vezes, manifesta no seu lugar de fala, na herança hereditária do seu corpo físico, no lugar de onde veio, nas escolhas que fez da vida e,

Por [Ceila Santos](#)

para o **espaço** em que você ocupa no mundo.

A Força!

Elsa tem a força da coragem. Traz **frases curtas** na sua fala que dissipa todas as dúvidas que vivi diante dos encontros com os líderes que vieram antes dela. O tom da voz de Elisa não é alto, mas eu a escutava como **gritos dentro de mim**, porque ela dizia tudo que eu ainda precisava ouvir para sentir a coragem de valorizar princípios tão fortes em mim como **ética e coerência**, os quais eu sentia **vergonha** de ter. Motivo?

Como escrevi no [artigo de Viviane Mansi](#), o motivo era a **indignação**. Não via organismos inventados pelos

principalmente, naquilo que o outro reconhece em ti.

Saber exatamente **qual é a virtude** que representa? Como ela funciona? Lembrem-se: as virtudes estão vivas nas histórias da mitologia. Coragem, por exemplo, é representação de Artemis, Modi, Leão e Marte. Ouvir as histórias, pintá-las, desenhá-las ou fazer uma escultura de algum personagem que representa a virtude que o mundo reconhece em ti pode lhe despertar **insights** e, se você estiver ocupando a cadeira da liderança da Comunicação, esses insights podem mudar o mundo.

Todos os comunicadores sabem e reconhecem o **poder da arte** para a inovação, mas usam pouco dessa sabedoria. Eu, pelo menos, nunca soube de equipes que fazem aqua-



Ceila Santos

homens onde tais qualidades tivessem expressas **nas ações ou atitudes** daquilo que eu conheço como Comunicação. Me perguntava: por que não se faz o óbvio, se todos são tão pensantes, conscientes e criam mensagens maravilhosas sobre tudo que o nosso Brasil precisa?

Elisa me mostrou o **amor** pelo achado que Viviane me apresentou:

rela, pintam ou bordam dentro da comunicação.

Outra dica que nos leva à **essência das virtudes** é reconhecê-las na **natureza**. O que você observa nos reinos da natureza – pedras, plantas, animais, esferas planetárias, processos orgânicos, sistemas corpóreos – que pode lhe remeter à coragem ou a força que os outros reconhecem em ti.

O que a natureza te traz de informação quando você atribui a ela essa qualidade que está investigando para compreendê-la. Tal investigação pode lhe ajudar a identificar a tabelinha SWOT da sua força e lhe orientar a como equilibrar as virtudes para ir além da potência que subsiste na sua essência. Porque **até as essências** podem se desenvolver pelo **amanhã** que o Brasil urge agora.



Elisa Prado

Vivo

Líder: Coragem e ousadia

Filosofia: Budista

Referência: Buda

Tempo da Jornada

Jornalismo: não atuou como jornalista

RP: 10 anos

Destaque: AAB, Ogilvy & Mather, CaliaAssumpção Associados e TV-1

Corporativo: 23 anos

Destaque: Vivo, Tetra Pak e Deutsche Bank

Formação: Comunicação Social – PUC-Campinas

De Pouso Alegre, Sul de Minas, Elisa Prado reconheceu nas **Relações Públicas** o que queria fazer para sempre: conectar pessoas com histórias. Educada para seguir o que faria sentido para si, ela saiu de casa cedo para fazer o que queria na **PUC-Campinas**.

Fez estágio num hotel cinco estrelas, conheceu seu atual marido e assumiu de vez a coragem, que sempre lhe acompanhou, para morar em São Paulo, onde foi secretária de um banco até encontrar a agência de RP **AAB Ogilvy & Mather**, onde aprendeu tudo sobre RP na prática.

"*Nada mudou*", diz ela, referindo-se ao conceito da **coerência e reputação** que as Relações Públicas trazem na sua essência diante da urgência que a Responsabilidade Social invoca aos negócios para que haja o próximo passo da evolução humana.

Antes de encontrar a escola que **Lalá Aranha e Rolim Valença** lhe proporcionaram na AAB, Ogilvy & Mather, onde cuidava da conta da **CooperSucar**, ela viajou muito (a estúdio) para o exterior. Fala alemão e inglês. Depois passou pela **Tetra Pak**, época que reconheceu a necessidade de começar

a deixar seu legado no mundo e contratou **Luiz Márcio Caldas Júnior** como editor para produzir seu primeiro livro. Um capítulo por final de semana gerou o **A Era da Transparência**, da Aberje Editorial, lançado em 2013.

"Minha vida foi pautada por defesa de causas", conta ao explicar o trabalho realizado no **Deutsche Bank** e na **Vivo**. Passou três anos na **TV-1** para viver experiências que ainda não tinha vivenciado como diretora executiva e gestora de um negócio.

Desenvolveu um padrão interessante na sua carreira: esteve duas vezes na **Tetra Pak** e faz o mesmo na **Vivo**, para onde voltou em 2018 com uma missão específica, que incluía alguma evolução da própria organização. Escreveu seu **segundo livro** em 2017: **Reputação – Riscos, crise e imagem**. Dá aula na **ESPM** e sempre avalia como pode passar para a frente tudo o que aprendeu. Casada há 38 anos, Elisa conta da trajetória profissional de Julia, Joaquim e Luiza, com uma alegria de quem conhece a **essência das organizações** que contribuem para o desenvolvimento humano: **Júlia** está no marketing do Nubank, **Joaquim**, no mercado financeiro na BRZ, e **Luiza**, trainee na Alparagatas.



Sudeste

São Paulo



José Roberto Caetano

Beto Caetano passa a editar nova newsletter da Folha

■ **José Roberto Caetano** começou em 31/8 a editar como colaborador nova newsletter da Folha de S.Paulo, FolhaMercado, que reúne análises, notícias e informações sobre empresas e negócios, além de conteúdos exclusivos relacionados a empreendedorismo, inovação e os prin-

cipais indicadores econômicos, como dólar e Bolsa de Valores. Será diária, de segunda a sexta-feira, com assinatura gratuita: [basta cadastrar o e-mail](#).

► Como se sabe, a Folha tem várias newsletters focadas, além de algumas gerais, e essa que ele começou a editar cobre uma

lacuna, pois o jornal ainda não tinha uma newsletter na área de economia e negócios.

► Beto deixou em fevereiro a Exame, após 24 anos de casa, onde era redator-chefe, e teve depois uma breve passagem na Jovem Pan, como comentarista de economia.

Registro-SP

O adeus a Pedro Cavalcanti

■ Morreu em São Paulo aos 78 anos, em 20/8, de infarto, **Pedro Cavalcanti**, que na década de 1970 foi correspondente de Veja em Paris durante dez anos. Segundo o [Poder360](#), a morte foi no dia do aniversário da esposa, Denise. Ele deixou os filhos Vitória e Antônio, a enteada Dominique e os netos Pierre, Timothée e Guillaume.

► Após o período como correspondente, Pedro trabalhou como editor de várias revistas do

Grupo Abril na década de 1980. Atuou ainda no setor público e foi assessor de imprensa do governo do Estado de São Paulo de 1984 a 1994 e da Secretaria de Segurança Pública, de 1992 a 1994.

► Também escritor, escreveu livros como *A Volta* (1980), *O Império da Amazônia* (2003) e *Em Nome do Pai* (2013), entre outros. A família disse que ele terminou de escrever suas memórias pessoais e profissionais poucos dias antes de morrer. "Parece que terminou e finalmente pôde descansar", afirmou o filho [ao Estadão](#). Não era homem de deixar um trabalho inacabado. Ainda não há previsão para publicação do material.

► **Silvio Lancellotti** (slancellotti@uol.com.br), escritor e colunista do R7, que trabalhou com Pedro no início da carreira e seguiu amigo dele, mandou a J&Cia o seguinte depoimento:

"O Pedrão foi o meu primeiro amigo no Jornalismo, nós dois

iniciantes na profissão, na editoria de *Internacional de Veja*, ainda nos tempos dos números zero, em 1968. Depois seguimos rumos diversos, sem que perdêssemos o contato nem que diminuísse o nosso afeto mútuo. Ele se tornou um itinerante na América Latina, correspondente em Paris e no Oriente Médio, cobriu guerras e golpes de estado e também se transformou em escritor. Em uma dessas coincidências formidáveis, incríveis, que o destino é capaz de perpetrar, produziu um livro intitulado *Em Nome do Pai enquanto eu tocava o meu Em Nome do Pai dos Burros. Partilhamos dedicatórias divertidas.*

No caso do Pedrão, a hilaridade saga de um especialista em inseminação artificial que troca o esperma de clientes pelo seu e acaba por produzir centenas de filhos. No meu caso, uma homenagem à palavra, o título apenas faz uma brincadeira com o clássico apelido do Dicionário.

Meses atrás, em dezembro, ele lançou outra obra de provocar as gargalhadas, *Tradição, Família & Assassinatos, sobre os Fontes, todos moradores de um mesmo edifício na av. São Luiz do Centro paulistano, cujo avô-patriarca morre de homicídio ao lhe cair na cabeça um alentado exemplar do Webster, de 2.620 páginas.*

Repórter que sobreviveu a conflitos bélicos e que permaneceu incólume até frente à Covid-19 na Europa e no Brasil, infelizmente se foi por causa de um infarto. 'Au revoir, ami!'"



Pedro Cavalcanti



Silvio Lancellotti

Dança das contas-SP

■ Enjoei (www.enjoei.com.br), site para comprar e vender roupas, acessórios, móveis, eletrodomésticos e outros objetos, com mais de 4 milhões de itens disponíveis, passa a contar com os serviços das agências Atelier de Conteúdo e Advice Comunicação Corporativa. A Atelier vai dedicar-se ao desenvolvimento de conteúdos institucionais e estratégias de comunicação

externa e a Advice assume a assessoria de imprensa. Estarão na linha de frente **Ariane Abdallah, Marcela Bourroul, Silvia Balheiro** e **Bruna Galati**, pela Atelier de Conteúdo; e **Fernanda Dabori, Alexandre Moreno** e **Luana Rodriguez**, pela Advice. Contatos pelo imprensa.enjoei@advicecc.com.

■ A Papiro Comunicação contratou a agência CEB+D para fazer o reposicionamento de marca,

conceito e mudança de nome. No comando do novo ciclo está [Patrícia Alves](#), que informa que a ideia é reunir parceiros e oferecer soluções em comunicação a partir de um projeto inovador e colaborativo. A nova marca deverá estreitar em 10 de janeiro.

Curta-SP

■ O canal Um Brasil, da FecomercioSP, em parceria com a Brazilian Student Association, dá

continuidade ao projeto *Brasa & Um Brasil apresentam*, que promove debates com personalidades sobre temas relevantes da atualidade, como educação, saúde, política, economia, tecnologia, cultura e arte. Desta vez, o formato é virtual. O primeiro encontro, que foi ao ar em 28/8, com a participação do filósofo **Mário Sérgio Cortella**, abordou a questão da educação para todos no País. [Confira o projeto!](#)



SAMSUNG

amil



Paula Pedrão

Comunicação Corporativa-SP Paula Pedrão deixa a JBS

■ **Paula Pedrão** deixou há alguns dias a JBS, cuja comunicação dirigiu nos últimos quatro anos. Foi anteriormente, também por pouco mais de quatro anos, diretora

de comunicação do Grupo Pão de Açúcar, mesma organização em que atuou por um ano e meio como ouvidora. Paula é formada em Comunicação pela Unesp,

com MBA em Administração pela FGV. O e-mail pessoal dela é paulapedrao@uol.com.br. J&Cia apurou que a JBS deve definir nos próximos dias a sucessão dela.

E mais...

■ **Ana Paula Porpulov** começou recentemente na Loures Consultoria como analista de comunicação sênior para o atendimento da conta da Mondelez Brasil. Ela foi anteriormente de Grupo Quintal Eventos, RD, Telefônica e Claro.

■ **Bruna Almeida** deixou a JeffreyGroup, onde esteve por quase dois anos e meio como analista sênior, e começou como

especialista de comunicação na Bayer. Ela também já esteve em Burson-Marsteller e Imagem Corporativa.

■ **Carolina Lorusso**, que integrava o time da Ideal H+K Strategies, migrou para a Hill + Knowlton Brasil, que voltou a operar como empresa independente. Ela está no atendimento de imprensa e gestão das contas do R7 Multiplataforma (Grupo Record).

■ **Danielle Zanandrê Lago** associou-se em fevereiro à Sensu Consultoria de Comunicação. Ela foi por dez anos da comunicação do A. C. Camargo Câncer Center.

■ **Flávia Giraldes** estagia no marketing interno da Thomson Reuters, depois de uma rápida passagem como assistente na Comunica Brasil.

quina Cohn & Wolfe, e estava por último como consultora na RPMA, começou em julho no Quinto Andar como especialista em relacionamento.

■ **Guilherme Sommadossi**, que foi redator e social media na Gamerwiew, está agora como analista de comunicação na FSB. Ele também foi por pouco mais de seis meses repórter da Forbes Brasil.

Ana Paula Porpulov



Bruna Almeida



Carolina Lorusso



Flávia Giraldes



Gabriela Tunes



Guilherme Sommadossi

■ **Isabela Mártyres**, analista de comunicação, deixou a FSB após quase um ano de casa e começou como coordenadora de conteúdo na ArteConteúdo. Também esteve por quatro anos na In Press Porter Novelli.

■ **Jakeline Pablos**, executiva de contas, deixou a Edelman há algumas semanas, após pouco mais de um ano e meio de casa. Ela atuou anteriormente por quase três anos como analista de desenvolvimento e gestão do Metrô.

■ **Laura Jabur Zemella**, que começou em fevereiro como estagiária na A4Holofote, foi recentemente efetivada no cargo de assessora de imprensa.

■ **Leonardo Nascimento** despediu-se da Tamer, onde esteve por três anos e meio, e começou na Loures Consultoria como analista de comunicação pleno.

■ **Luciana Machado**, que foi gerente de comunicação da Fiserv, onde esteve por pouco mais de dois anos e meio, assumiu a Gerência de Comunicação do Twitter.



Isabela Mártyres



Jakeline Pablos



Laura Jabur Zemella



Leonardo Nascimento



Luciana Machado

■ **Maitê Leal** está de volta à In Press Porter Novelli, agora como consultora de comunicação sênior. Começou há pouco mais de dois meses, após passagem de quase três anos na Ideal H+K Strategies. Na primeira passagem pela In Press, entre 2014 e 2017, ficou cerca de três anos e meio.

■ **Marina Braga** assumiu há algu-

mas semanas a Coordenação de Comunicação e Relacionamento Institucional da Vetor Brasil. Ela foi anteriormente, por cinco anos, da Johnson & Johnson.

■ **Mateus Tamiozzo** foi incorporado à comunicação da Allianz Brasil como analista de comunicação, após a aquisição da operação de automóvel e ramos

elementares do Grupo SulAmérica pela Allianz. Mateus já foi de Agência Ideal e Azul Linhas Aéreas, além de foca no Estadão.

■ **Noemi Cunha** deixou a Azul, onde estava há quase oito anos e meio, os últimos dois como analista de produto.

■ **Renata Otaviano** começou há algumas semanas na VCRP Brasil,

no atendimento de relações com a mídia para a Badoo. Ela esteve anteriormente em Máquina Cohn & Wolfe, Capital Informação e CDN.

■ **Sammy Eduardo**, que foi assistente de comunicação no Instituto do Câncer de São Paulo (Icesp), está agora no time de comunicação da XCom.

■ **Thainá Marques** deixou há algumas semanas a CDI, onde esteve por seis meses como executiva de atendimento. Ela já foi assistente de marketing na Troiano Branding, tendo ali ficado por dois anos, e editora na Thah na Web por quase quatro anos.



Maitê Leal



Mateus Tamiozzo



Noemi Cunha



Renata Otaviano



Sammy Eduardo



Thainá Marques



De polícia, religião e política

■ **Henrique Freitas** reuniu um time de jornalistas e documentaristas com boa experiência na cobertura policial do Rio para, juntos, produzirem o documentário *Valei-me Deus – O caso Flordelis*.

Fazem parte da equipe **Humberto Nascimento**, editor-chefe do *SBT Rio*; **Marco Antônio Rocha**, ex-editor-chefe de *O Dia e Meia Hora*; **Maria Inez Magalhães**, ex-chefe de Reportagem de *O Dia*;

e **Gustavo Carvalho**, produtor do *SBT Rio* e ex-editor-chefe de *O São Gonçalo*.

► O tema é o envolvimento da deputada federal Flordelis no assassinato do pastor Anderson

do Carmo, desde a infância pobre dela, na favela do Jacarezinho, passando pela trajetória na religião e na política, até tornar-se a principal suspeita de planejar a morte do próprio marido.

► O documentário é uma coprodução da Chamon Audiovisual e da 502 Digital, empresa de Freitas. Ele foi diretor de Redação dos jornais *O Dia e Meia Hora* e, por último, roteirista e diretor de audiovisuais. Há negociações em curso para a obra ser lançada em *streaming* no ano que vem, já que três *players* se interessaram de imediato.



Registro-RJ

O adeus a Alfredo Raymundo Filho, radialista e administrador de rádio

■ **Alfredo Raymundo Filho** morreu em 26/8, aos 87 anos, de infarto agudo do miocárdio, após 25 dias internado na Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica, no Complexo Hospitalar de Niterói.

► Com 50 anos de carreira como radialista e executivo do rádio, sua trajetória teve início como repórter esportivo, em 1954, e chegou a diretor-geral da rádio Tupi e diretor gerente dos Diários Associados, além de vice-presidente da Abert.

► Ele começou como repórter na rádio Difusora de Petrópolis. Quatro anos depois, foi contratado pela rádio Globo do Rio, onde permaneceu até 1963. Também

integrou a equipe esportiva da rádio Guanabara. Como administrador, foi diretor-geral da rádio Imperial de Petrópolis; superintendente da rádio Tiradentes, hoje rádio Globo de Belo Horizonte; diretor-geral da rádio Farroupilha, de Porto Alegre, emissora dos Diários Associados; diretor administrativo e financeiro dos rádios Tupi e Tamoió do Rio, também emissoras dos Associados.

► Na visão de **José Carlos Araújo**, o Garotinho: "Companheiro como repórter de campo nas rádios Guanabara e Globo, foi um dos homens mais apaixonados pelo rádio". Segundo o depoimento de Áureo Ameno, que ressaltou a capacidade de Raymundo Filho para recuperar e renovar emissoras em crise, ele foi "um dos mais importantes administradores do rádio, no Rio, em São Paulo e na Bahia".



Curtas-RJ

Castello ensina e publica contos

■ **José Castello** conduz um *Estúdio do Conto*, com início em 11/9 até dezembro, pelo Instituto Estação das Letras. Na plataforma Zoom, a fórmula que vai reger o Estúdio é de 15 alunos, 15 contos, um livro. Durante os encontros, o crítico literário vai orientar os

participantes na criação de textos que, no fim de 2020, formarão um livro – a ser negociado, com prefácio do próprio Castello, no mercado editorial em 2021.

► Castello escreve atualmente em *O Globo*, e teve passagens pelo *Jornal do Brasil* e *Estadão*, além de

colaborar com as revistas *Veja*, *Isotó* e *Playboy*. Mestre em Comunicação pela UFRJ, recebeu, em 2011, o *Prêmio Jabuti* com o romance *Ribamar*. Inscrições e informações sobre horários e investimento pelo endereço iel@estacaodasletras.com.br.



Daniela Lobo discute o isolamento na série *Confinados*

■ **Daniela Lobo** realiza a série de *lives Confinados* para divulgar histórias inspiradoras durante o isolamento social por causa da pandemia. As transmissões são feitas no Instagram, no perfil @boahistoriacomdanielalobo. A série já recebeu convidados de

diversas profissões, em entrevistas ao vivo que buscam maneiras de se reinventar num momento tão desafiador.

► Mesmo em meio a dificuldades, este ano Daniela foi a primeira mulher colocada no *Concurso Nacional Novos Poe-*

tas 2020. Também foi premiada no *Concurso Sarau Brasil 2020*. Atualmente, ela é apresentadora do *EducAção*, programa exibido na TV Alerj às segundas-feiras, às 21h, no canal 12 da NET e 15.3 em sinal aberto.

Agenda-RJ

Vidas negras importam no jornalismo

■ Nesya quinta-feira (3/9), às 21h, o Sindicato dos Jornalistas do Município realiza a *live Mulheres negras no jornalismo brasileiro: fatos e casos nos séculos 20 e 21*, com **Valdice Gomes**, **Vera Daysi Barcelos** e **Jeanice Dias Ramos**. As três vão falar do presente e lembrar a luta que vem de longe.

► Valdice é editora da *Coluna Axé*, referência de luta pela igualdade racial, publicada há mais de dez anos no jornal *Tribuna Independente*, de Alagoas, e presidiu o

Sindicato dos Jornalistas no seu estado. Vera Daisy, presidente do Sindicato no Rio Grande do Sul, fundou e foi a jornalista responsável da revista *Tiçã*, um marco na imprensa alternativa, na década de 1970. Jeanice tem experiência nas mídias televisão, rádio e internet, é uma das fundadoras do Núcleo de Jornalistas Afro-Brasileiros do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, e hoje integra o Conselho Estadual de Cultura no seu estado.



VALDICE GOMES

VERA DAISY BARCELLOS

JEANICE DIAS RAMOS

► A *live* será apresentada por **Miro Nunes**, diretor do Sindicato do Rio e integrante da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial do Rio de Janeiro (Cojira-Rio), e transmitida na sala do Facebook e também pelo YouTube do Sindicato.

E mais...

■ Na mesma quinta-feira, **Tânia Menai** faz mediação do bate-papo sobre o livro *Unicórnio verde-amarelo* – *Como a 99 se tornou uma startup de um bilhão de dólares*. Tânia, que hoje vive em Nova York, é coautora do livro, com **Paulo Veras**, um dos fundadores da empresa. Primeiro unicórnio brasileiro, como são chamadas as *startups* avaliadas em mais de um bilhão de dólares, foi vendido para o conglomerado chinês Didi Chu-

xing. O livro narra o caminho até chegar lá, o trabalho árduo e os desafios. No encontro, estarão presentes os outros dois fundadores da empresa. Às 19h30, no endereço [youtube.com/companhiadasletras](https://www.youtube.com/companhiadasletras).

Unicórnio verde-amarelo

PAULO VERAS com TANIA MENAI

Como a 99 se tornou uma startup de um bilhão de dólares

Centro-Oeste

Jornal de Brasília terá notícias no maior painel eletrônico da AL

■ O Jornal de Brasília firmou em 31/8 parceria com a Highline Comunicação para exibir suas notícias veiculadas em um painel eletrônico em ponto central de Brasília. É o maior painel da América Latina, com 1.114 m², composto por lâmpadas de LED. Pelo acordo, as nove empenas digitais que

ocupam a fachada do prédio próximo ao cruzamento entre a rodoviária e o Eixo Monumental exibirão reportagens e chamadas diretas do portal do JBr. A região recebe cerca de 800 mil pessoas diariamente, o que aumentará a exposição do JBr para cerca de 1,5 milhão de transeuntes apenas na região central de Brasília.

► Para Guilherme Lombardi, diretor de marketing do jornal, a iniciativa é única no País: "Esse é o único projeto de mídia do Brasil que consegue convergir três fatores importantíssimos do ponto de vista da comunicação: quantidade de pessoas, formato icônico e tamanho".



E mais...

■ A Fenaj retomou na semana passada a série de entrevistas do objETHOS, sobre ética jornalística e pandemia, com a presidente da entidade, **Maria José Braga**, falando sobre o assunto. Ela, que analisou as condições de trabalho, exposição a riscos e a violência contra profissionais brasileiros na atual conjuntura, disse que os ataques aos profissionais e à área crescem à medida que o jornalismo cumpre seu papel. [Confira a entrevista completa.](#)

■ Durante reunião do Conselho Superior da Abert, em 26/8, Fábio

Faria, ministro das Comunicações, anunciou duas novidades que contemplam o setor de radiodifusão. Segundo o ministro, após uma articulação política, o setor foi incluído no texto da MP 975/2020, que regulamenta o acesso de micro e pequenas empresas ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito, independentemente do faturamento. Ele também informou sobre a autorização pelo governo para que os celulares fabricados e comercializados no Brasil saiam das lojas com o chip de acesso a rádio FM já desbloqueado.

■ Os sindicatos dos Jornalistas

e dos Radialistas de DF, RJ e SP protocolaram em 28/8 na EBC a pauta de reivindicações para iniciar as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021. Ela foi aprovada na assembleia realizada em 20 de agosto. O índice de reajuste pedido para os salários e demais benefícios, como auxílio-alimentação, auxílio-creche e auxílio-pessoa com deficiência, é de 1,65%, mais o INPC acumulado nos últimos 12 meses. Foi solicitada uma reunião virtual com a empresa para 15/9, com a participação de todas as praças, para iniciar as negociações. [\(Saiba+\)](#)

Comunicação Corporativa-DF

■ **Lucas Santos** começou em agosto como consultor de comunicação na In Press Oficina. Ele foi anteriormente, por dois anos, da equipe de comunicação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



Lucas Santos

SAMSUNG



XP inc.

amil

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ **Marina Pagno** anunciou seu desligamento do Grupo RBS, após seis anos e meio. Ultimamente ela atuava com foco em conteúdos de entretenimento para os veículos da empresa, mas se destacou por seu trabalho com *hard news* nos microfones da Rádio Gaúcha. A assessoria da empresa confirmou a saída da profissional e informou que foi por iniciativa própria.

► Natural de Antônio Prado, Marina mudou-se para Porto Alegre em 2011 e, por três anos, foi a responsável pela cobertura diária do trânsito de Porto Alegre, como repórter da emissora. No currículo,

a profissional formada na UFRGS ainda conta com passagem pelo Grupo Bandeirantes, onde cobriu momentos como os protestos de 2013 e o incêndio da Boate Kiss.

► De mudança para Brasília, irá atuar na Comunicação do Ministério da Saúde. Além da rotina de assessora, também produzirá conteúdo para a rádio e TV da pasta.

■ Após 16 anos de casa, **Juremir Machado** deixou em 28/8 a Rádio Guaíba. Em entrevista ao Coletiva.net, ele confirmou a sua demissão, que a empresa justificou como "contenção de despesas". Apesar de deixar a Guaíba, ele seguirá no Grupo Record, mantendo a sua

coluna no jornal Correio do Povo. Também segue como professor da PUC-RS.

■ Contratado para integrar o time de colunistas de Zero Hora em julho do ano passado, **Rodrigo Constantino** foi desligado do jornal em 27 de agosto. Segundo o Grupo RBS, a decisão deu-se pelo fato de o profissional ter sido contratado recentemente pela Record. A política interna do Grupo RBS não permite que seus colaboradores atuem em outro veículo de comunicação, o que levou ao desligamento de Constantino, que assinava um espaço semanal no periódico.

Curtas-RS

■ O 16° Encontro *Aberje Rio Grande do Sul* será online, próxima quarta-feira (9/9), a partir das 17h. Inscrições abertas.

■ Buscando valorizar a economia local, o Diário Gaúcho lançou uma nova seção em sua edição impressa: o *Brique do DG*. Com o nome do vendedor, fotos, estimativa de preços, formas de entrega e contatos, o espaço funciona como uma vitrine, em que empreendedores de Porto Alegre e da Região Metropolitana podem divulgar seus produtos e serviços, promovendo o giro da economia local.

Registro-RS

O adeus a Flávio Portela e Hermínio D'Andréa

■ Faleceu em 27/8, aos 55 anos, vítima de um infarto do miocárdio, **Flávio Wornicov Portela**. Ele atuava como assessor de comunicação do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS) e havia gerenciado, de 1997 a 2008, o jornalismo da Rádio Guaíba.

► Segundo a família, Portela sentiu-se mal em casa e foi le-

vado ao Instituto de Cardiologia de Porto Alegre. No entanto, não resistiu. Ele deixa a esposa, Maria Inês Möllmann, e os filhos Maria Angélica, de 15 anos, e Guilherme, 11.

■ No mesmo dia, o jornalismo gaúcho despediu-se de **Hermínio D'Andréa**. Aos 95 anos, viúvo e morador há 15 anos do Asilo Padre Cacique, ele seguia na ativa editando o jornal *O Cacique*, dentro da própria instituição, em conjunto com o amigo **Macon Bock**, com quem trabalhou na Assembleia Legislativa do Estado. Nos últimos dias, estava internado no Hospital da Restinga, em Porto Alegre, em função de intercorrências da idade avançada, e não resistiu a uma parada cardíaca.

► Hermínio atuou ainda em

jornais como *A Noite*, do Rio de Janeiro, *Diário de Notícias*, *Folha da Tarde*, *Jornal de São Leopoldo* e *Correio do Povo*. Destacava-se também por sua atuação social, tendo contribuído no processo de emancipação do município de Esteio, onde ocorreu seu sepultamento, e foi líder comunitário do bairro Floresta, na Capital.



Flávio Portela

(*) Com o portal Coletiva.Net



Hermínio D'Andréa



Gabriela Brandalise

Paraná

■ **Gabriela Brandalise** começou há algumas semanas como assessora de imprensa da ISH Tecnologia. Ela foi repórter e âncora das rádios CBN e Educativa, editora-chefe do Boletim da TV Educativa (canal 9), além de ter também atuado como *freelance*.

O espírito do mal

Ao voltar à maloca depois de alguns dias fora, encontrou toda a comunidade abalada com a tragédia que ocorrera na noite anterior, quando o velho tuxaua, agindo de forma tresloucada, pôs fim à sua vida. Percebeu que, enquanto o corpo era preparado para o ritual de despedida, profun-

da tristeza passeava pelas veredas da aldeia. Na longa vivência com os índios, jamais testemunhara um suicídio. Ademais, o velho era uma pessoa bastante alegre, seu amigo de longa data e quando lhe contava das suas alucinações, creditava as causas ao consumo excessivo de epadu e ayahuasca.

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

Quando perguntou ao pajé que mal poderia tê-lo levado a tomar decisão extrema, o sábio ancião suspirou e disse apenas: "**Abaçai**".

Abaçai – (*De or. tupi*) – Substantivo masculino – 1. Bras. Na mitologia tupi, espírito maligno que perseguiu os índios, enlouquecendo-os. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Tuitão do Plínio



SAMSUNG

amil

Norte

Amazonas

■ Associados ao Sindicato dos Jornalistas do Amazonas em Manaus passarão por testagem para o novo coronavírus. Ela é uma parceria entre a entidade e a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu).

► **Dora Tupinambá**, presidente do Sindicato, explica que a entidade busca por profissionais sindic-

lizados que atuam na cobertura diária e não foram contaminados pela Covid-19, mas que estão na linha de frente. Associados nessas condições devem acessar o endereço eletrônico https://telessaude.manaus.am.gov.br/testerapido_e digitar seu CPF para acompanhar o agendamento na Policlínica Castelo Branco, para realização do teste rápido.

■ A série *Bandidos na TV* (Killer

Ratings – Netflix, 2019), um dos mais comentados documentários produzidos no Brasil na última década, está concorrendo ao prêmio de *Melhor Documentário em Série* para televisão paga no 19º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Entre as dezenas de produções documentais lançadas no ano passado, ela ficou em sexto lugar no ranking de mais vistos da Netflix.

► Entre os jornalistas investigativos que participaram da produção do documentário estão **Paula Litaiff**, diretora da Revista Cenarium, **Wania Lopes** e **Helida Tavares**, também de Manaus. O evento de premiação será em São Paulo, de forma virtual, em 10/10, com transmissão pela TV Cultura. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Pará

■ O Diário Online comunicou que um aplicativo de mensagens e *fake news* está utilizando imagem de conteúdo sexual em uma de suas publicações, mais precisamente a matéria sobre a convulsão que o **rapper do Grupo Haikaiss** sofreu durante *live*. O conteúdo está sendo investigado.

■ **Marcos Valério Reis**, da TV Nazaré, defendeu em 25/8 sua tese de doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura, intitulada *Abgvar Bastos, Amazônia e renovação Modernista: manifestos e romances*, que traz à memória escritores e jornalistas que trabalhavam na literatura e nas redações de jornais. O trabalho

demonstra, em termos, que já havia a discussão do Modernismo no Pará antes da *Semana de Arte Moderna*.

► A banca examinadora foi composta pelos professores **Vânia Torres**, **Aldrin Moura de Figueiredo**, **Marco Antonio Camelo** e **José Guilherme Castro**. O orientador foi o professor **Paulo Nunes**.

► Graduado em Letras, especialista em Estudos Linguísticos e Literários e mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura. Marcos Valério é membro da Academia Paraense de Jornalismo, do Grupo de Estudos Culturais da Amazônia e da Academia do Peixe Frito, além de professor universitário e diretor de produção da Fundação Nazaré de Comunicação.

■ Teve início em 26/8 a quarta edição do *Encontro de Pesquisa em Comunicação na Amazônia* (EPCA), evento gratuito que traz como tema *Pesquisa em Comunicação na Amazônia: os desafios de fazer ciência em tempos de crise*. A programação está sendo transmitida no YouTube, com debates, seminários, grupos de

trabalho, conferência, apresentação cultural e ação solidária, sendo organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Pará.

► Em razão da pandemia, o formato do EPCA foi ajustado ao ambiente virtual, o que permite participação ampliada do público. Foram 66 resumos expandidos submetidos de todos os estados da Região Amazônica, além de instituições do Rio Grande do

Norte, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, no Brasil; e de Portalegre, em Portugal.

► A quarta edição do EPCA também promove exposição online de artes visuais, com enfoque especial para fotografias. A mostra traz registros que representam o atual momento da sociedade. As imagens são divulgadas no [Instagram](#) do evento. As inscrições podem ser feitas por [aqui](#) e a transmissão é via [YouTube](#).



Marcos Valério Reis

Amazônia em imagens

Tempos – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Cumaru do Norte (PA), 2020

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288).



SAMSUNG

amil

Nordeste

Ceará (*)

■ **Sérgio Yves** está montando em Fortaleza o bar O Clube do Serginho. A inauguração será em grande estilo, com coquetel para a imprensa fortalezense.

■ Morreu em 27/8 **Júlio Alcântara**, ex-repórter fotográfico de Agência Estado, Correio Brasiliense e revistas Manchete e Época. Foi também professor de Fotografia dos cursos de Comunicação Social da Estácio

do Ceará e da Universidade de Fortaleza. Ele teve um severo câncer pulmonar.

► **Roxana Varela**, ex-esposa de Júlio, disse que ele "chegou do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), na noite de quinta-feira (27), pediu suas duas câmeras fotográficas, mexeu nelas, que eram suas companheiras de tantas aventuras, e se foi...". As fotos dele estão em https://www.instagram.com/jsb_alcantara/?hl=pt-br.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Pernambuco (*)

DP definhando – ■ O Diário de Pernambuco demitiu nessa terça um de seus principais jornalistas: o editor executivo **Van-deck Santiago**, no jornal

há quase 20 anos. A situação do Diário, que já não estava boa antes da pandemia, segue difícil. E o clima entre os que ainda lá permanecem é de muita apreensão.

(*) Colaboração de **Ana Lima** – Brava Comunicação (analimabrava@gmail.com).



Mais Premiados

Prêmio SAE Brasil chega à 14ª edição

■ Estão abertas as inscrições para o 14º Prêmio SAE Brasil de Jornalismo, iniciativa que reconhece reportagens sobre tecnologia da mobilidade nos modais automotivo, aéreo, ferroviário e naval.

► Podem concorrer matérias nas categorias *Mídia Impressa*, *Internet* e *Vídeo*, veiculadas de 1º de agosto de 2019 a 1º de agosto de 2020. O primeiro lugar em cada categoria receberá prêmio de R\$ 3 mil, e

duas matérias de cada categoria receberão *Menção Honrosa* de R\$ 1 mil, totalizando R\$ 15 mil em prêmios.

► As inscrições podem ser feitas até 30/9 no portal.saebrasil.org.br. Mais informações na Attuale (11-4022-6824), com **Mariele Previdi** (999-544-626 e mariele@attualecomunicacao.com.br), **Juliana Bonassa** (949-280-849 e juliana@) ou **Mariane Belasco** (970-660-426 e mariane@).



1º Prêmio de Jornalismo Inclusivo

Mais um mês para concorrer ao Prêmio de Jornalismo Inclusivo

Em sua primeira edição, concurso conta com apoio da HBO e premiará reportagens que adotem o uso de linguagem de gênero neutro

■ Termina em 30/9 o prazo para concorrer ao 1º Prêmio de Jornalismo *Inclusivo*, iniciativa promovida por este Jornalistas&Cia e pelo Portal dos Jornalistas, com o apoio da HBO Latin America. Para marcar a edição de estreia, o tema escolhido foi *Todxs Nós – Linguagem Viva e Inclusiva*, que reconhecerá reportagens que adotem o uso de linguagem de gênero neutro.

► A escolha é uma referência à série da HBO *Todxs Nós*. Nela, Clara Gallo dá vida a Rafa, jovem pansexual não-binária, que deixa a família no interior de São Paulo e muda-se para a casa de seu primo, Vini (Kelner Macêdo), na capital. Vini já divide o espaço com sua melhor amiga, Maia (Julianna Gerais), e ambos ficam surpresos ao descobrir que Rafa se identifica com o pronome neutro e não com o gênero feminino ou masculino. As descobertas e lutas retratadas na série de oito episódios são um convite à reflexão e um pedido de compreensão para muitos grupos que não se sentem representados pela dicotomia tradicional de gênero.

► “Fazemos um convite para que jornalistas, mesmo que por um momento, deixem de lado os tradicionais manuais de redação e se permitam explorar toda a dinâmica que a linguagem oferece e potencializa”, destaca **Eduardo Ribeiro**, diretor da Jornalistas Editora. “Para nós é motivo de muito orgulho ter escolhido uma temática tão inovadora logo na estreia e, principalmente, poder contar com o apoio de uma das mais respeitáveis marcas de entretenimento do mundo, que é a HBO”.

► Para promover a reflexão sobre a inclusão e a representatividade de pessoas não-binárias na comunicação, o concurso conta ainda com o suporte editorial do Guia TODXS NÓS de Linguagem Inclusiva, lançado pela HBO.

► Podem concorrer reportagens nas categorias *Áudio*, *Vídeo*, *Impresso* e *Online*, publicadas entre 1º de outubro de 2019 e 30 de setembro de 2020. Mais informações, regulamento e inscrições no hotsite da premiação: pji.portaldosjornalistas.com.br.

Sindicatos denunciam RedeTV por estender redução de salários

■ Sindicatos de jornalistas de estados e municípios em que a RedeTV está presente uniram-se para denunciar a emissora por utilizar o *Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda* para reduzir o salário de seus funcionários. O programa foi criado para ajudar setores penalizados pelos impactos econômicos da pandemia, mas, segundo os sindicatos, o setor de rádio e televisão não se encaixa no programa, uma vez que a audiência e inserdos publicitários teriam aumentado nesse período. A

RedeTV é a única grande emissora de TV a adotar nacionalmente o programa do governo.

► Segundo as entidades, empregados da RedeTV têm sido chamados para assinar contratos individuais de redução de salário, sob pena de serem demitidos. Aqueles que resistiram foram desligados da emissora. Nos termos repassados aos funcionários, está escrito: "Cláusula 1ª – Este aditivo decorre de expressa manifestação de vontade do (a) EMPREGADO (A) em prorrogar por mais 60 (sessenta) dias o 1º aditivo

(do acordo individual) iniciado em 24/07/2020 para redução proporcional de salário e jornada (diária ou semanal) em 25% (vinte e cinco por cento), preservado o valor do salário hora de trabalho".

► O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) enviou ofício à emissora em que destaca "o absurdo de penalizar os funcionários e suas famílias com a redução de salário em um momento de pandemia". Segundo o SJSP, a emissora tem dinheiro para fazer vários investimentos, como a renovação do contrato

do apresentador **Sikêra Jr.**, a contratação de **Luís Ernesto La-combe** e o interesse em adquirir os direitos de transmissão da Copa Libertadores da América, mas alega não ter verba para depositar o FGTS ou pagar o PPR, por exemplo. ([Saiba+](#))



Ponte lança programa para angariar associados

■ A Ponte Jornalismo lançou o programa para angariar associados *Tamo Junto*, que convida os leitores a serem parceiros e a ajudarem com ideias e dinheiro, para ampliar a estrutura e fortalecer o trabalho da agência.

► As pessoas que aderirem ao programa farão parte de um grupo no WhatsApp com a redação da Ponte, onde poderão falar com a equipe, trocar ideias, e ter acesso antecipado a newsletters exclusivas e a reportagens especiais, além de rodas de conversa com convidados. Os comen-

tários de membros do *Tamo Junto* em reportagens da Ponte ganharão destaque no site.

► As contribuições dos membros podem ser mensais, a partir de R\$ 20, ou anuais, a partir de R\$ 200. Cabe ao membro decidir com quanto quer contribuir. Quem fizer doações na plataforma *Catarse* também receberá os benefícios do programa de membros.

► O projeto *Tamo Junto* é fruto dos seis meses de treinamento do programa *Velocidad*, que escolheu veículos na América Latina para ajudá-los a desenvolverem projetos de sustentabilidade que combinem com suas missões. A Ponte foi o único brasileiro selecionado.



Site da ABI estreia série Bar Imprensa

■ Desde 27/8 o site da ABI conta com a colaboração de **Paulo Caruso**, que lá vem publicando charges e vídeos onde o universo do jornalismo e da política se

misturam. É a série *Bar Imprensa*, que recebe diariamente material do cartunista. Nas primeiras postagens, uma amostra da inteligência do humor brasileiro.



Canal Rural terá canal exclusivo para pecuária

■ O Canal Rural lança em 12/9 o Canal do Criador, com conteúdo 24 horas por dia sobre negócios em pecuária. O projeto será multiplataforma, oferecendo informações sobre produção de carne, práticas de preservação e segurança alimentar em TV e web. ► A estreia será com um leilão em comemoração aos 30 anos do Elo

de Raça, realizado em Uberaba (MG). A programação do Canal do Criador terá leilões, cotações, meteorologia, notícias, informações de negócios em telas simultâneas, entrevistas, boletins e programas exclusivos com foco em valorizar a imagem e o trabalho dos pecuaristas brasileiros.

► **Júlio Cargino**, presidente do Canal Rural e agora do Canal do Criador, destacou a parceria com operadoras como StarOne e Sky, com o objetivo de que informações sobre a pecuária cheguem a todas as regiões do País. O Canal do Criador estará disponível no

canal 166 da Sky, no site www.canaldocriador.com.br, e no Instagram @canaldocriador.

E mais...

■ A BRF ampliou o time liderado por **Raquel Ogando**, diretora de Comunicação e Reputação Corporativa, responsável pelas áreas de imprensa, comunicação interna e gestão da marca BRF. Contratou duas novas agências de RP: a Textual Comunicação, com foco em Institucional e Corporativo, e a In Press Porter Novelli, em Marcas/Produtos. Ambas respondem à gerente

global de Imprensa. **Isabel Lopes**. Os contatos para a imprensa são, respectivamente, brf@textual.com.br e brf@inpresspn.com.br.

■ **Matheus Lombardi**, head de Relações Públicas da XP Inc., debate nesta quinta-feira (3/9), às 9h, o uso de dados em Comunicação com **Jaqueline Buckstegge**, sócia-diretora de Operações do IBPAD, e **Amanda Sena**, customer success PR manager da Cortex. A moderação é de **Otávio Ventura**. A ideia é falar sobre a utilização prática dessas informações na rotina de PR, além dos principais desafios e oportunidades. [Inscrições gratuitas.](#)





SAMSUNG

amil

■ A ESET promove nesta quinta-feira (3/9), a partir das 10h, um *workshop* online para profissionais da imprensa, com dicas sobre segurança e privacidade. O seminário será totalmente gratuito e para assisti-lo basta acessar [este link](#).

■ A Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (EJE/TSE) promove, de 4 a 21 de setembro, o curso telepresencial *Eleições 2020 e Direito Eleitoral*, para jornalistas e servidores da Justiça Eleitoral, que visa a esclarecer dúvidas sobre o processo eleitoral e debater temas como desinformação, mudanças legislativas e aspectos gerais da Justiça Eleitoral. O curso será dividido em 11 módulos, com seminários temáticos de duas horas de duração. Além disso,

lança em outubro a CNN Rádio, que terá cerca de sete horas diárias na grade da Transamérica FM. A primeira faixa será das 6h às 12h, e a segunda, das 18h30 às 19h30, além de boletins durante a programação. Feltrin diz que a emissora vai assumir toda a programação jornalística da Transamérica, que deve mudar de perfil com a nova parceira.

► Ainda na CNN, **Luiza Duarte**, correspondente da emissora nos Estados Unidos, pediu demissão em 31/8, após nove meses de trabalho. A informação foi confirmada pelo canal. Segundo o vice-presidente **Américo Martins**, "ela vai se dedicar a escrever um

uma sala na plataforma Moodle será aberta para servir como guia das aulas. [Inscreva-se!](#)

■ O Knight Center lança o curso gratuito *No rastro digital do dinheiro público: Como fiscalizar gastos da União, estados e Municípios*, coordenado pelo economista **Gil Castello Branco**, fundador da ONG Contas Abertas. As aulas, online, duram quatro semanas, com início em 7 de setembro.

► **Natália Mazotte**, diretora da Abraj, e **Carlos Brenner**, vice-secretário-geral da Associação Contas Abertas, também são instrutores do curso. O objetivo é capacitar jornalistas para que possam fiscalizar e analisar o fluxo do dinheiro público. O curso inclui videoaulas, leituras, fóruns de discussão, questionários e

livro sobre a sua longa experiência de correspondente na China e a outros projetos pessoais". Luiza atua há 13 anos como correspondente internacional. Em seis deles, esteve na China, pelo Grupo Globo. Foi contratada pela CNN Brasil em dezembro do ano passado para ser correspondente da emissora em Nova York.

■ O PayPal realiza em 10/9, às 11h, um *webinar* sobre o lançamento de novo produto para o mercado brasileiro. Para assistir ao evento, basta clicar neste [link](#) no dia e horário do *webinar*.

■ A Rede Global de Agências Public Relations Network (PRN), aliança internacional de consul-

encontros no *Google Meets*. [Inscreva-se!](#)

■ A plataforma Bora Saber lança o curso online *Jornalismo investigativo. Apurar: populismo e fake news*, ministrado pela repórter especial da Folha de S.Paulo **Patrícia Campos Mello**. Em três aulas, ela discutirá como líderes populistas utilizam as redes sociais para criar grandes redes de desinformação e *fake news*. O curso será de 20 a 22 de outubro, das 19h às 20h30, na plataforma Zoom.

► A primeira aula será sobre *Fake News. A eleição do Whatsapp no Brasil, o assassinato de reputações*. A segunda abordará *Ascensão do populismo no mundo e a pandemia*. E a terceira e última tratará de *Máquina do ódio. Bolsonaro e o manual de Viktor Obrán para acabar com*

tórias especializadas em comunicação, anunciou a SPMJ como sua única representante brasileira. Com a inclusão, a PRN amplia sua rede internacional para 25 países.

■ A censura imposta ao GGN, dirigido por **Luís Nassif**, pelo juiz Leonardo Grandmasson Ferreira Chaves, da 32ª Vara Cível do Rio de Janeiro, que obrigou o jornal a tirar do ar reportagens relacionadas ao banco BTG Pactual, sob pena de R\$ 10 mil diários em caso de descumprimento, teve ampla repercussão na mídia e reuniu protestos de Fenaj, Abraj e outras instituições da sociedade civil.

► Segundo o juiz, o BTG Pactual foi vítima de uma "campanha

a mídia crítica. O curso custa R\$ 290. [Inscreva-se!](#)

■ Fruto da união de dez organizações jornalísticas, nasceu em 1º/9 o *Canal Reload*, que transforma notícias e as torna acessíveis ao público jovem, com o objetivo de descomplicar as informações e aumentar seu alcance, produzindo conteúdo para Instagram e YouTube. O canal "remixa" notícias publicadas pelos veículos que suportam a iniciativa: ((o))eco, Agência Lupa, Agência Pública, Amazônia Real, Congresso em Foco, Énois, Marco Zero Conteúdo, Ponte Jornalismo, Projeto #Colabora e Repórter Brasil. [Confira!](#)

■ A CNN Brasil fechou acordo com a Transamérica FM (100.1 FM em São Paulo, Brasília e Salvador) para projeto em rádio. [Segundo Ricardo Feltrin \(UOL\)](#), a CNN

desmoralizadora, para causar dano à honra objetiva do banco (...) e que transborda os limites da liberdade de expressão".

► Em nota, a Fenaj repudiou a ação da Justiça do Rio de Janeiro e a Abraj declarou que "lamenta que, apesar dos avanços conquistados pelo nosso regime democrático, um juiz possa determinar uma medida extrema como impedir a circulação de reportagens por meio da antecipação de tutela. Buscar reparação judicial é direito de empresas e cidadãos, mas censurar conteúdo jornalístico fere a liberdade de expressão assegurada pelo artigo 5º da Constituição".

■ **José Paulo Lanyi** publicou na Amazon, em formato *e-book*, o texto teatral *Maquiavel, O homem por trás do mal*. Resultado de 15 anos de leituras sobre o filósofo,

diplomata e dramaturgo Nicolau Maquiavel (1469-1527) e a atmosfera renascentista do século XVI, a peça é dedicada ao professor italiano Maurizio Viroli, de Princeton, biógrafo e grande especialista na vida e na obra do pensador florentino.

► Outra obra recém-lançada de Lanyi, o romance cênico *Deus me disse que não existe* (Chiado, de Lisboa), tem despertado a atenção do meio acadêmico por propor um novo gênero literário, que alia o romance e o teatro. A obra já integra o acervo de mais de noventa

bibliotecas de 28 países, entre elas, de instituições tradicionais como Oxford, Yale, Chicago, Trinity College, Sorbonne Nouvelle, Coimbra, Florença, Hebraica de Jerusalém e Tóquio. No Brasil está catalogada em 20 estados.

► Vale lembrar que Lanyi também é autor da série *Crítica de Jornalismo*, publicada pelo selo J&Cia Livros.

■ **Renard Aron**, consultor, palestrante e especialista em relações com governo, lançou no final de agosto o livro *Lobby Digital – Como o cidadão conectado*

influencia as decisões do governo e das empresas (Aberje Editorial), que discute a influência de redes sociais e plataformas digitais em debates de temas relevantes para a sociedade.

► Em linguagem acessível, Renard conta casos do Brasil e dos Estados Unidos, na tentativa de analisar o conceito de *lobby*, além de "mostrar que ele está aberto a todos e que estamos entrando numa nova fase em que o debate sobre políticas públicas está se tornando público". [A obra está disponível em formato e-book na Amazon.](#)





SAMSUNG

amil



Tem alguma história de redação interessante para contar?
Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br



Luiz Roberto de Souza Queiroz

■ **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o Bebeto (lrobertoqueiroz@uol.com.br), um dos mais assíduos colaboradores deste espaço, escreveu-nos para informar que o Estadão publicou em 28/8 [uma página sobre o cinquentenário da morte, aos 40 anos, de Luiz Carlos Mesquita](#), o Carlão, e mandou uma história sobre ele.
► Diretor da empresa da família, Carlão não gostava de usar o peso do sobrenome. Nas redações dos jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde e da Rádio Eldorado, onde trabalhou, deixou imagem de "gente boa" entre as equipes de jornalistas e funcionários, amável, solidário com colegas e brincalhão.

No final da tarde, eufórico, diretor do Estadão vendia jornais no meio da rua

Numa memorável tarde de domingo em 1964 ou 1965, não me lembro bem, Luiz Carlos Mesquita, o Carlão, experimentou a profissão de jornalista. Na praça Jules Rimet, na frente do Pacaembu, ele vendeu algumas dúzias de exemplares do Estadão e complicou-se com o troco. É que, neófito na profissão, não tinha previsto que precisaria de um estoque de moedas para atender à clientela.

A lembrança me vem à mente agora, no cinquentenário da morte do Carlão, um diretor do jornal tão afável que era mais um companheiro que patrão. E a história com o lide acima começou na redação da Edição de Esportes, efêmera publicação que foi uma espécie de avant première do que viria a ser o Jornal da Tarde, lançado logo depois e que absorveu a Edição de Esportes.

Naquela tarde era decidido um título importante no Pacaembu e quando o jogo mostrou-se decidido, Carlão desafiou a redação a colocar a Edição de Esportes na rua ao mesmo tempo em que a partida se encerrava. Era preciso fazer apenas a primeira página, pois o restante do jornal estava pronto, inclusive a parte de noticiário geral, não esportivo, da qual eu era o editor.

O jornal ficou pronto em tempo e enquanto a torcida comemorava – se bem me lembro, foi uma vitória do Santos –, Carlão pegou-me pelo braço, passou na rampa de saída dos caminhões do jornal, jogou dois pacotes com 50 exemplares cada dentro do meu jipe mambembe, que tinha já quase dez anos bem rodados, e me mandou voar para o Pacaembu.

A torcida vencedora começava a sair do estádio, comemorando, mas Carlão

comemorava mais, pois, como dizia, dera um banho na Gazeta Esportiva, que era o grande rival da Edição de Esportes do Estadão. E, entusiasmado, começou a gritar anunciando o jornal, que trazia na capa a incrível fotografia de um gol marcado menos de uma hora antes. Meio envergonhado, também acabei vendendo um ou outro exemplar, mas como jornalista eu não era páreo para o Carlão.

Bebemoramos o feito no bar do Hotel Jaraguá e a história devia acabar por aí, mas o Carlão queria porque queria vencer a Gazeta Esportiva, e todo domingo havia uma corrida com concorrente único, para que a Edição de Esportes saísse antes da Esportiva. É que eu sabia, pois na época estudava no QG do "inimigo", a Cásper Líbero: a Esportiva tinha tanta tradição, tiragem tão grande, que não se tocava com a

concorrência da Edição de Esportes.

Um mês depois, e com muito esforço, a Edição de Esportes ficou pronta mais cedo, nem me lembro por quê, e, entusiasmado, o Carlão entrou na redação, disse que a Esportiva ainda não tinha rodado e me pediu para levá-lo à sede da Gazeta.

Confesso que não me senti à vontade. Na São Paulo de então os jornalistas amontoavam-se diante da doca seca, quase na esquina da avenida Cásper Líbero. Eles compravam pacotes de jornal que vendiam ao cair da noite na avenida Paulista, na Ipiranga e na rua Augusta.

Os jornalistas estavam lá e enquanto eu ficava no jipe, motor ligado, para o caso de dar xabu, o Carlão avançou saltitante e fez um discurso para os

jornalistas, dizendo que estavam bobeando, que a Gazeta já era, que se queriam ganhar dinheiro deviam ir à Major Quedinho, comprar a Edição de Esportes que já tinha rodado há muito tempo.

Os jornalistas ouviram, mas não ligaram muito. Não conheciam o Carlão, não tinham ideia de quem era o propagandista da Edição de Esportes, alguns chegaram a falar com ele, mas não arredaram pé numa pose mais ou menos de "sou Esportiva e não abro".

Meio desenhado, Carlão voltou para o jipe resmungando algo que entendi como "esses bundões", mas não cessou seu entusiasmo.

Meses depois a Edição de Esportes duplicou sua tiragem e ficou claro que São Paulo tinha espaço para uma

edição vespertina. Começou então a nascer o que viria a ser o Jornal da Tarde, mas essa é outra história, para outro dia. Hoje é tempo de curtir a saudade do diretor de jornal que viveu a redação tão intensamente como cada um de nós.



Luiz Carlos Mesquita